

INFORME FINAL DE TERMINACIÓN DEL PROYECTO

I. DATOS BÁSICOS

Nombre de la Organización: Crescente Fértil - Projetos Ambientais Culturais e de Comunicação

Título del Proyecto: Socio-Environmental Management Plan for the Protected Areas of Mantiqueira

Socios Involucrados en la Implementación del Proyecto: Associação de Pais e Amigos da Escola Nova Terra (Nova Terra); Instituto para o Desenvolvimento Social e Ambiental da Região de Visconde de Mauá – Ideas; Prefeituras Municipais de Resende, Itatiaia e Bocaina; Fundação Superintendência de Rios e Lagos – Serla; Instituto Brasileiro do meio Ambiente – Ibama.

Outros parceiros: Associação Beneficente Geraldo Assis Toledo - Bocaina de Minas . Associação de Moradores de Santo Antônio. Associação de Reservas Particulares do Estado de Minas Gerais – ARPEMG . Associação dos Artesãos de Visconde de Mauá . Associação dos Produtores Rurais do Alto Rio Preto – APRARP . Associação Pró Bem Viver Visconde de Mauá . Centro de Estudos da Microbacia do Alto Rio Preto – CEMARP . Colégio Estadual Antônio Quirino . Comunidade Céu da Montanha . Escola Municipal Benedito Barbosa . Escola Municipal da Maromba . Escola Técnica Rural Mantiqueira . Espaço - Grupo de Sensoriamento Remoto – UFRJ . Guia Toninho Produções / Multimídia . Jornal Folha da Serra . Jornal O Ponte Velha . MauáTur

Fechas de Implementación del Proyecto: Octubre 1, 2004 – Junio 30, 2007

Fecha de Informe (Mes/Año): Agosto de 2007

II. COMENTARIOS INICIALES

Incluya cualquier comentario inicial que pueda ayudar en la revisión de este informe.

A coordenação do projeto optou pela prorrogação do mesmo por um ano além do período inicial previsto. O tempo adicional possibilitou amadurecer resultados, implantar diretrizes e aumentar as perspectivas de sustentabilidade, mas trouxe um risco intrínseco: criar expectativas que pudessem comprometer a percepção da comunidade quanto aos produtos alcançados.

O risco inevitável foi superado e graças à prorrogação o Conselho Gestor e o Centro de Gestão encontram-se consolidados. A Gestão Integrada se tornou parte da política pública institucionalizada pelos Estados e Municípios da região.

O projeto fomentou e articulou a construção de base sociais, físicas e institucionais adequadas para a consolidação da Gestão Integrada. Cabe às organizações locais participantes do processo, juntamente com os órgãos públicos envolvidos, dar

continuidade à sua implementação, tendo como referência as diretrizes de gestão desenvolvidas.

III. LOGRO DEL PROPÓSITO DEL PROYECTO

Propósito del Proyecto: Desenvolver e implementar participativamente programa de gestão socio-ambiental em microbacias piloto como base para o Plano de Gestão da APA da Mantiqueira

Desempeño Planificado versus Desempeño Real

Indicador	Real a la Finalización
Nivel del Propósito:	
Participação e envolvimento do público alvo nas atividades do projeto	O público alvo – ONGs e moradores da região - participou e se envolveu nas atividades do projeto.
Diagnóstico sócio-ambiental e diretrizes para o Plano de Gestão elaborados, incluindo uso e ocupação de solo e definição de atividades sócio-econômicas ambientalmente sustentáveis.	O Diagnóstico e as Diretrizes foram elaborados, incluindo estudo e proposta de legislação de uso e ocupação do solo; as diretrizes incluem atividades sócio-econômicas ambientalmente sustentáveis.
Organizações públicas envolvidas com o Plano de Gestão, uso e ocupação do solo	Ibama, Serla e prefeituras participaram do processo. O Ibama (APA Mantiqueira) e a Prefeitura de Bocaina estão especialmente envolvidos com o plano de uso de solo da área do município de Bocaina. A Serla esta especialmente envolvida com a implantação do projeto de saneamento da região.
Plano de Gestão implementado nas microbacias integrantes da região de Mauá (alto Rio Preto)	35 diretrizes do Plano de Gestão, de um total de 85, foram implementadas integral ou parcialmente.

Describe el éxito del proyecto en términos de lograr su meta pretendida de impacto y los indicadores de desempeño.

A meta pretendida – “Proteger a biodiversidade, promover a elaboração do Plano de Gestão da APA da Mantiqueira e implementar corredores biológicos” encontra-se parcialmente atingida, tendo em vista constituir meta de longo prazo. O estágio atual oferece condições favoráveis. Destaca-se o bom andamento de vários projetos na APA da Mantiqueira que contribuem para a melhoria da gestão, embora tenham se desenvolvido sem relação explícita direta com o Programa de Gestão. Entre eles destaca-se a construção do termo de referência para o Plano de Manejo da APA da Mantiqueira, promovida pelo Ibama com intensa participação do Conselho Consultivo da APA, cujo desenvolvimento poderá contar com participação qualificada de organizações atuantes no alto Rio Preto. O curso de sistemas agroflorestais e respectivo reflorestamento colabora com a formação de corredores ecológicos. A proteção da biodiversidade é o eixo de todas as diretrizes desenvolvidas.

O objetivo geral – meta a curto prazo “Desenvolver e implementar participativamente programa de gestão socio-ambiental em microbacias piloto como base para o Plano de Gestão da APA da Mantiqueira” foi atingido. O grau de impacto deste Programa no futuro Plano de Gestão da Mantiqueira ainda não pode ser avaliado.

¿Hubo algún impacto inesperado (positivo o negativo)?

Positivos:

Consolidação do Centro de Gestão Integrada;
 Estabelecimento de carta de compromisso para criação do Consórcio Intermunicipal da Região;
 Elaboração de projeto e início do processo de licitação para construção de sistema de coleta e tratamento de esgotos da região.
 Desenvolvimento de iniciativas locais paralelas junto aos poderes públicos, reivindicando melhorias físicas, como estrada, coleta de lixo e reforma de escolas.
 Instalação de internet sem fio em Mauá e laboratório de informática na escola, que só foi possível em virtude da existência da base física sede do Centro de Gestão Integrada.

Negativos:

O impacto negativo descrito abaixo está no campo da hipótese, que poderá ser confirmada, ou não, ao logo do tempo:
 Embora não se tenham dados precisos ou manifestações neste sentido, é possível que alguns setores da comunidade trabalhada desejassem mais resultados físicos, com implementação de maior número de diretrizes para a gestão integrada. Mas esta possibilidade parece ter colaborado para um impacto positivo citado no item anterior: “Desenvolvimento de iniciativas locais paralelas junto aos poderes públicos, reivindicando melhorias físicas, como estrada, coleta de lixo e reforma de escolas.” A construção de processos de planejamento como planos de gestão pode gerar um sentimento de frustração, dado que não é seu objetivo atender às emergências locais, que sempre são elementos de maior poder mobilizador.

IV. RESULTADOS DEL PROYECTO

Resultados del Proyecto: *Incluya los resultados e indicadores del proyecto proveniente del Marco Lógico para el proyecto.*

Desempeño Planificado versus Desempeño Real

Indicador	Real a la Finalización
Resultado 1: Diagnóstico sócio-ambiental da região de Visconde de Mauá	
1.1. Dados sociais, ambientais, econômicos e	Dados levantados, apesar de dificuldades no processo de coleta dos mesmos. Os

ecológicos levantados, sistematizados, interpretados e disponibilizados para técnicos e população	mesmos estão disponibilizados no site do projeto e no relatório final.
Resultado 2: Plano de Gestão elaborado, com respectivas diretrizes para o gerenciamento estabelecidas	Plano de Gestão elaborado, com respectivas diretrizes para o gerenciamento estabelecidas
2.1. Participação de 80% dos segmentos da sociedade (mulheres, jovens, produtores rurais, hoteleiros e outros...) e poder público de cada microbacia nas 4 QUATRO reuniões de elaboração das diretrizes, totalizando 200 pessoas.	Foram realizadas 8 (oito) reuniões de construção das diretrizes, totalizando 156 presenças, com média de 31 pessoas por reunião.
2.2. Plano de Gestão, Uso e Ocupação da região de Mauá e respectivas micro-bacias, definido de forma participativa, incluindo zoneamento e atividades econômicas ambientalmente sustentáveis, visando ao gerenciamento socio-ambiental integrado e participativo, como subsídio para o programa de gerenciamento da APA da Mantiqueira.	Plano elaborado, com olhar diferenciado para os trechos dos 3 municípios que compõe a bacia. Resende: o Plano Diretor já existente foi apresentado para o Conselho Gestor pelo arquiteto responsável por sua elaboração, gerando diretriz para sua implementação. Itatiaia: o Plano Diretor já existente foi analisado por um grupo de trabalho, no contexto da revisão promovida pela Prefeitura, resultado em propostas para seu aperfeiçoamento. Bocaina: Frente à inexistência de Plano Diretor, foi elaborada proposta por técnico especializado, avaliada e melhorada pelo Conselho Gestor, encaminhada à Prefeitura para continuidade do processo de consulta à população e posterior formalização legal.
2.3. Cursos de formação básica (totalizando 30 horas) para moradores, visando facilitar a participação nas reuniões de construção das diretrizes.	Cursos concluídos, faltando no entanto realizar o segundo módulo do curso de legislação com 2 horas de duração.
Resultado 3: Plano de Gestão da região de Visconde de Mauá e respectivas micro-bacias divulgado	
3.1. Levantamento, organização, disponibilização e difusão de dados e informações obtidos na REGIÃO de Mauá	Todos os dados encontram-se no site do projeto e no relatório final publicado.
3.2. Sistema de informação e comunicação: 1 folder 7 informativos impressos, 1 website e rede virtual disponibilizados para comunidades envolvidas, público em geral e para o órgão gestor oficial da APA	O sistema de informação previsto foi realizado. A Rede virtual continua ativa. Após o término do projeto foi lançado o primeiro Informativo do Conselho Gestor, visando ampliar a divulgação junto à comunidade. Os próximos números

(Ibama, gerencia da APA).	dependerão de novos financiamentos. Site: www.crescentefertil.org.br/mantiqueiramaua Rede: conselhogestormaua@grupos.com.br
Resultado 4: Plano de Gestão da região de Visconde de Mauá e respectivas micro-bacias implementado e avaliado	
4.1. Conselho gestor regional formado, com representantes das sub-bacias da região de Mauá, com reuniões mensais regulares	O Conselho Gestor encontra-se consolidado e institucionalizado pelo Decreto número 1609 de 18 de maio de 2007, assinado pelo prefeito de Resende, que cria o Centro de Gestão Integrada e prevê a participação do Conselho na gestão do mesmo. Todas as reuniões realizadas geraram suas respectivas atas, com periodicidade mensal.
4.2. Execução de 50% das deliberações ambientais do grupo gestor da região de Mauá	4 diretrizes ambientais do Plano de Gestão, de um total de 28, foram implementadas integralmente; 12 parcialmente realizadas.
4.3. Redução de crimes e irregularidades ambientais na região de Mauá em pelo menos 30% em relação à média dos 3 anos anteriores.	Não foram obtidos os dados necessários junto aos órgãos públicos.
4.4. Implementação de novas atividades produtivas ou readequação das atividades existentes, norteadas pelo Plano de Gestão e pelos cursos de capacitação.	Apesar da estimativa inicial, não foram obtidos dados adequados para identificar novas atividades produtivas ou readequação das existentes.
4.5. Inclusão de elementos do Plano nos programas escolares	Foi realizado seminário de educação ambiental com os diretores e professores das escolas de região, resultando na integração das diretrizes com os planos escolares. A consolidação deste resultado demanda acompanhamento pelo Conselho Gestor junto às escolas locais.
4.6. Reconhecimento formal do Plano de Gestão e elaboração de instrumento legal (portaria, decreto ou lei) tendo como base as diretrizes de gestão	O reconhecimento do Plano de Gestão e do Conselho Gestor da Região de Visconde de Mauá no âmbito federal ainda depende da revisão do Regimento Interno do Conselho da APA da Mantiqueira. No âmbito municipal, já está em vigor decreto municipal de Resende criando (oficializando) o Centro de Gestão Integrada e o protocolo de intenções para a criação do Consórcio Intermunicipal do Alto

	Rio Preto, reconhecendo o Conselho como instância de participação.
<p>4.7. Moradores da região capacitados em atividades economicamente viáveis e ambientalmente sustentáveis, de acordo com o Plano de Gestão, totalizando 70 horas de cursos.</p>	<p>Faltaram concluir 7 horas de cursos. Realizado curso de Sistemas Agroflorestais, Seminário sobre alternativas econômicas para a produção rural (Extração de Óleos Essenciais, Produção e Comércio de Pepino Cornichon e Tecnologias Agrícolas e Agroindustriais em Bambu para o Desenvolvimento Sustentável Integrado), encontro sobre Educação em Montanha, no contexto das atividades da Rede Andino-Atlântica de Ação pelas Montanhas, com professores de escolas da região de Mauá e arredores, e integrantes de ONGs chilenas e peruanas. Definida data de entrega dos certificados para moradores, educadores e conselheiros que participaram das atividades de capacitação, dia 27 de agosto, totalizando 238 certificados. Cursos ligados a hotelaria, restaurantes e doma de cavalos foram realizados por outras instituições. Em fase de organização, após o término do projeto, mas vinculado ao mesmo, curso de agricultura orgânica, com apoio da Fundação Luterana de Diaconia, no contexto do projeto Integrando Ações na Mantiqueira, que possibilitará atingir e superar as horas totais de cursos previstas.</p>
<p>4.8. Um hectare de reflorestamento na metodologia de sistema agroflorestal com finalidade principal de corredor biológico, implementado como unidade demonstrativa.</p>	<p>Consolidado plantio de 2 mil mudas de árvores no local reflorestado onde foi implantado Sistema Agroflorestal (SAF).</p>

Describe el éxito del proyecto en términos de entregar los resultados pretendidos.

Os resultados principais foram alcançados: Plano de Gestão com diretrizes definidas participativamente, Conselho Gestor instituído e capacitado, base física ativa e área de reflorestamento didático implantada.

¿Hubo algún resultado no logrado? De ser así, ¿cómo ha afectado ésto al impacto general del proyecto?

Foram realizados menos cursos do que o planejado. Em virtude de outros cursos efetivados por outras organizações e pela organização, para breve, de curso sobre agricultura orgânica, não consideramos que isso tenha afetado o resultado geral.

Não foram obtidos dados sobre novas atividades sustentáveis instaladas ou redução de ocorrência de crimes ambientais. Tais dados não afetam os resultados gerais e sua obtenção continuará sendo objeto do Conselho Gestor junto ao Ibama e Prefeituras.

Faltou o reconhecimento do Conselho Gestor pelo Ibama: Embora apresentada para o Conselho da APA, a proposta depende de alteração no Regimento Interno desse Conselho, ainda não efetivada. O possível impacto sobre os resultados foi superado pela iniciativa dos governos dos estados de RJ e MG, consubstanciada pela assinatura do Protocolo Rio-Minas, ao qual se somou o decreto municipal de Resende criando o Centro de Gestão Integrada e o protocolo de intenções pela criação do Consórcio Gestor Intermunicipal. O fato revalida e fortalece o compromisso institucional pela gestão integrada e dá continuidade à implementação do Programa de Gestão.

Menos pessoas do que o previsto participaram das muitas reuniões do projeto. É provável que isso tenha resultado em impacto ainda não identificado. Caberá ao Conselho Gestor continuar atuando visando agregar novos atores sociais. Uma das iniciativas nesta finalidade é a publicação do Informativo 1 do Conselho Gestor.

V. EVALUACIONES DE LA POLÍTICA DE SEGURIDAD

Ofrezca un resumen de la ejecución de cualquier acción requerida dirigida hacia las políticas de seguridad ambientales y sociales dentro del proyecto.

Não se aplica ao projeto.

VI. LECCIONES APRENDIDAS DEL PROYECTO

Describa cualquier lección aprendida durante las varias fases del proyecto. Considere las lecciones tanto para los proyectos futuros, como para el desempeño futuro del CEPF.

- 1. O período natal - ano novo é de difícil operacionalização para o trabalho, resultando em atrasos no cronograma, sobretudo quando se trata de ano eleitoral.*
- 2. Mobilizar a comunidade exige estratégias inovadora e eficazes, capazes de acessar representantes proporcionais da diversidade cultural local.*
- 3. Orçamento em outras moedas devem prever possibilidade de flutuação do câmbio*
- 4. A formalização de parceria institucional é fundamental para o desenvolvimento de ações conjuntas com entidades de governo, mas não garante o comprometimento. Esforços adicionais de boa política e diplomacia são muito importantes.*
- 5. A Comunicação do projeto deve se adequar à linguagem local para acessar a população de menor grau de estudo formal.*
- 6. As parcerias locais necessitam de permanente esforço para sua ampliação, fortalecimento e qualificação (pessoais e institucionais). Todas as atividades*

representam oportunidades de grande importância para o bom andamento e resultados do projeto

7. A população em geral desconhece a legislação ambiental e outras leis específicas.

8. A sociedade civil organizada em geral carece de capacitação para gerenciamento e elaboração de projetos, bem como para captação de recursos.

9. As reuniões bem sucedidas devem ir onde o povo está. Cada vale e cada subgrupo se sente único e especial e precisa se ver reconhecido desta forma.

10. O Poder Público se mobiliza com as iniciativas sócio-ambientais, mas possui enorme dificuldade para manter a mobilização e atender as constantes demandas por participação nas diversas atividades realizadas. Seus representantes têm dificuldade em trabalhar horizontalmente.

11. O setor de maior poder econômico, no caso a Mauatur, demonstrou maior capacidade de mobilização.

12. As câmaras de vereadores são um espaço político a ser valorizado e incluído nos projetos sócio-ambientais locais.

13. Setores menos participativos da comunidade tendem a aumentar seu envolvimento na medida em que observam resultados concretos e produtos mensuráveis.

14. O estabelecimento de parcerias requer grande clareza de propósitos compartilhados e critérios comuns que permitam seu monitoramento e avaliação continuada.

15. ONGs com pouca representatividade tem pequena capacidade de mobilizar órgãos públicos, mas através de alianças é possível alcançar maior impacto.

16. As organizações comunitárias tem pressa por resultados imediatos, fato que compromete a capacidade de planejamento. Os poderes públicos tem velocidade demasiado lenta em relação às demandas da comunidade.

17. É fundamental contar com o comprometimento dos órgãos públicos. A sociedade civil não transforma sozinha.

18. Existe grande potencial multiplicador na integração de iniciativas, no caso, o encontro de educadores de montanha, realizado no contexto do encontro latino-americano da Rede Andino-Atlântica de Ação pelas Montanhas. O evento potencializou recursos, fortaleceu os educadores da região e agregou o município vizinho - Quatis.

Proceso de Diseño del Proyecto: (aspectos del diseño del proyecto que contribuyeron a su éxito o fracaso.)

A elaboração do projeto foi muito compartilhada e participativa entre a Crescente Fértil, Nova Terra e Ideas, contribuindo para sua adequação à realidade local. É possível que

a participação de outras entidades no processo de elaboração contribuisse para uma execução mais eficiente. No entanto, sempre é mais difícil mobilizar esforços no processo de elaboração do que na execução.

A elaboração deveria ter incluído mais recursos para comunicação e para a fase de implementação das diretrizes, o que possibilitaria maior número de ações diretas e maior visibilidade do processo e seus resultados.

Não foi adequadamente prevista a possibilidade de mudança na cotação do câmbio de moeda, o que ocorreu de forma significativa com a desvalorização do dólar americano.

Ejecución del Proyecto: (aspectos del diseño del proyecto que contribuyeron a su éxito o fracaso.)

A execução do projeto foi gradativamente sendo compartilhada com outras organizações, integrantes do Conselho Gestor. Este fato ampliou a participação de formadores de opinião e a percepção sobre os resultados alcançados. Mesmo assim, não foi encontrada a estratégia ideal de comunicação.

VII. FINANCIAMIENTO ADICIONAL

Proveer detalles de donantes adicionales que apoyaron este proyecto y de financiamiento recibido como resultado de la donación de CEPF o el éxito del proyecto.

Donante	Tipo de Financiamiento*	Cantidad	Comentarios
Prefeitura Municipal de Resende	Veículo e combustível para reuniões na comunidade (A)	\$2,800	36 reuniões, com viagens de 70 kms cada.
Prefeitura Municipal de Resende	Reforma e instalação da sede do Centro de gestão Integrada (A)	\$24,000	

****Financiamiento adicional debe reportarse según las siguientes categorías:***

- A** *Co-financiamiento de proyecto (Otros donantes contribuyan directamente a los gastos del proyecto con CEPF).*
- B** *Financiamiento complementario (Otros donantes contribuyan a organizaciones y agencias socias quienes están implementando un proyecto relacionado con este proyecto con CEPF).*
- C** *Apalancamiento de la Organización o Socios (Otros donantes contribuyan a su organización o una organización socia como resultado directo de éxitos de este proyecto con CEPF).*

D Apalancamiento Regional (Otros donantes inviertan grandes cifras en una región debido a la inversión de CEPF o éxitos relacionados a este proyecto con CEPF).

VIII. COMENTARIOS Y RECOMENDACIONES ADICIONALES

A demora nas reações vinculadas ao poder público foi um dos fatores que levou à prorrogação do projeto. O acréscimo de um ano em relação ao cronograma inicial permitiu consolidar alguns resultados que dependiam de tempo, fundamentais para sua conclusão satisfatória. No entanto, a continuidade só foi possível devido ao apoio da Prefeitura de Resende, que estruturou o Centro de Gestão e permitiu a continuidade da coordenação do projeto por parte do então presidente da Agência do Meio Ambiente do Município de Resende (AMAR), que coordenava inicialmente pela Crescente Fértil. Em vista dessa experiência recomenda-se que qualquer prorrogação de projeto disponha de recursos humanos e logísticos suficientes para as atividades do novo período.

VIII. COMPARTIENDO INFORMACIÓN

CEPF tiene como objetivo compartir experiencias, lecciones aprendidas y resultados entre las organizaciones recipientes de nuestras donaciones y las comunidades de conservación y donantes más amplias. Una manera de lograr este objetivo es poniendo el texto de los informes finales de terminación de proyecto disponibles desde nuestra página Web: www.cepf.net, y incluyendo estos informes en nuestro boletín electrónico y otras comunicaciones. Favor de indicar si usted está de acuerdo compartiendo su informe final del proyecto con otros en las maneras indicadas.

Sí X

Si contesta en afirmativo, favor de cumplir también la información que sigue:

Para obtener más información sobre este proyecto, favor de comunicarse con:

Nombre: Luis Felipe Cesar

Dirección Postal: Caixa Postal 56 – Serrinha – Cep 27530-990 – Resende-RJ

Tel: 24 3381 7460

Fax: 24 33571100

E-mail: felipe@crescentefertil.org.br

www.crescentefertil.org.br/mantiqueiramaua

ANEXOS

Informativos - Impressos

Edição Nº 7 - Maio de 2006
Edição Nº 6 - Janeiro de 2006
Edição Nº 5 - Agosto/Setembro de 2005
Edição Nº 4 - Julho de 2005
Edição Nº 3 - Junho de 2005
Edição Nº 2 - Abril de 2005
Edição Nº 1 - Março de 2005

Informes Extras:

// Convite - apresentação da proposta de zoneamento da bacia do alto Rio Preto na área pertencente ao município de Bocaina de Minas
// Convite - Projeto de Saneamento do Rio Preto
// Centro de Gestão Integrada Do sonho à realidade
// Seminário propõe diretrizes para a gestão do lixo
// Orçamento Municipal ao alcance de todos
// Plano de Gestão é apresentado em Mauá
// Posse do Conselho Gestor
// Programa de Gestão dá início a formação do Conselho Gestor
// Gestão Integrada: Diretrizes em fase de validação
// Depoimentos de moradores que participaram de reuniões do Programa
// Comunidade e Prefeituras Constroem Diretrizes para Visconde De Mauá
// Mesa redonda sobre legislação ambiental em Mauá - 16/07/2005
// Assinatura de termo de cooperação técnica

com Ibama, Serla e prefeituras de Resende, Itatiaia e Bocaina de Minas
// Encontro de articulação de parcerias com entidades locais Maringá - MG // 02/12/2004
// Encontro de apresentação do projeto à comunidade Mauá - RJ // 13/12/2004

www.crescentefertil.org.br/mantiqueiramaua

Seminário apresenta alternativas econômicas para a produção rural na bacia do alto Rio Preto

Com a presença de proprietários rurais, moradores e profissionais da área ambiental e agrônômica, realizou-se no dia 5 de maio de 2007 seminário sobre alternativas econômicas para a produção rural na bacia do alto Rio Preto. O evento foi aberto pelo presidente da Agência do Meio Ambiente do Município de Resende - AMAR, Luis Felipe Cesar, e pelo secretário de Desenvolvimento Rural de Resende, Edino Camoleze. Também estavam presentes o secretário de Meio Ambiente de Bocaina de Minas, Alfredo Carvalho, e a diretora de Meio Ambiente de Quatis, Mayra Ferrari da Cunha.

O primeiro palestrante, Feliciano Ribeiro, apresentou o tema “Óleos Essenciais: uma cadeia produtiva agro-ecológica”. Após um breve diagnóstico sobre a situação da produção agro-pecuária de Resende, Itatiaia e Bocaina, o palestrante contextualizou a região de Visconde de Mauá como um espaço propício para o desenvolvimento de sistemas produtivos compatíveis com a realidade do ambiente de montanha.

Informou que o Brasil, em 2006, exportou 641 milhões de dólares em óleos essenciais, aromas e fragrâncias, tendo importado, no mesmo período, 443 milhões, números que expressam o vigor desse mercado e as oportunidades existentes, em especial no momento em que os chamados “aromas do Brasil” estão muito valorizados em todo o mundo. Destacou o palestrante, no entanto, que a viabilidade depende de aprendizado, sensibilidade, trabalho conjunto e produção profissionalizada, através da união de produtores rurais, artesãos, entidades de fomento, rede de ensino e empresas comunitárias.

Foram citadas algumas plantas produtoras de óleos essenciais, entre elas: curcuma longa (tipo de açafrão), ginseng brasileiro, gengibre, vetiver, camomila, louro, alecrim, cujos preços por quilo, ao produtor, podem superar os 70 dólares. Além disso, a inclusão da fitoterapia no Sistema Unificado de Saúde (SUS) promoverá um grande aumento da demanda de plantas medicinais como, por exemplo, a espinheira santa.

O segundo palestrante, Serafim Maciel Moreira Alves, apresentou o tema “Produção e Comércio de Pepino Cornichon”, cuja produção vem obtendo bons resultados na região, com modelo implantado no Acampamento Terra Livre, em Resende. Mais uma vez foi citada a necessidade de volume de produção para que seja economicamente viável

abastecer os mercados de Rio de Janeiro e São Paulo. Localizada em Quatis, sua empresa efetua o processamento primário do produto, que consiste na classificação, lavagem e acondicionamento para transporte. Uma área com apenas um hectare de pepino possui 40 mil plantas e produz 40 toneladas em 60 dias. Para efeito de manejo do solo, utiliza-se a rotação de cultura com pimenta mexicana, que também tem boa aceitação no mercado.

Na parte da tarde, Celina Llerena, da Escola de Bioarquitetura e Centro de Pesquisa e Tecnologia Experimental em Bambu (EBIOBAMBU), falou sobre “Tecnologias Agrícolas e Agroindustriais em Bambu para o Desenvolvimento Sustentável Integrado”. Após relatar as diversas utilizações do bambu em todo o mundo – desde construções de casas, embalagens, laminados, artesanato, móveis, pisos, até alimentos (broto de bambu), mais uma vez a escala de produção foi lembrada como fator essencial para garantir a cadeia produtiva e viabilizar o mercado. Um hectare da espécie adequada para fornecer estrutura de construção rende ao produtor 13 mil reais, oito anos após o plantio.

O evento fez parte da agenda de atividades aprovada pelo Conselho Gestor da região. O presidente da AMAR, Luis Felipe Cesar, destacou a importância de que se multipliquem seminários e cursos de formação em sistemas de produção ambientalmente sustentáveis, a fim de que sejam alavancadas melhores condições econômicas para regiões de montanha como Visconde de Mauá e outras áreas da Serra da Mantiqueira. Lembrou também a integração dos municípios da bacia do alto Rio Preto, com a presença de moradores de Quatis, Itatiaia e de Bocaina, como fator de fortalecimento regional.

Rio e Minas assinam protocolo pela Serra da Mantiqueira e Mauá recebe Internet sem fio

O Governador do estado do RJ, Sérgio Cabral e a secretária de Turismo de Minas Gerais, Érica Drumond, representando o governador Aécio Neves assinaram no dia 18 de maio de 2007, o protocolo Rio/Minas, para estabelecer entre os governos a implantação da gestão integrada visando o desenvolvimento sustentável da Sub-Bacia do Rio Preto na APA da Mantiqueira.

Participaram também do evento, o vice-governador e secretário de Obras, Luiz Fernando Pezão; os secretários de Habitação, Noel de Carvalho, do Ambiente, Carlos Minc, de Turismo, Esporte e Lazer, Eduardo Paes; o presidente da EMOP (Empresa de Obras Públicas do Estado do RJ), Teresa Porto; a presidente da SERLA (Fundação Superintendência Estadual de Rios e Lagoas), Marilene Ramos; os prefeitos de Resende, Silvio de Carvalho, de Itatiaia, Jair Alexandre, de Bocaina de Minas, Wilson Maciel, de Itamonte, Marcos Tridon de Carvalho e o presidente da Agência do Meio Ambiente do Município de Resende, Luis Felipe Cesar.

O documento pretende promover para a região de Visconde de Mauá, a revitalização ambiental e o desenvolvimento sustentável do turismo. A iniciativa se integra com projetos existentes em andamento, como o Programa de Gestão Sócio-ambiental da região, que inclui a implantação de Estrada-parque nas RJ 163 e parte da 151, o tratamento de esgotos, melhorias na coleta de lixo, implantação dos planos diretores locais, entre outras diretrizes. Além do protocolo Rio/Minas, Mauá também

comemorou a chegada da Internet sem fio (fase piloto do projeto Mauá Digital, realizado pelo Proderj - Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro), assinatura do decreto que cria o Centro de Gestão Integrada pelo prefeito de Resende, Sílvio de Carvalho, e do protocolo de intenções para a constituição do consórcio intermunicipal gestor da bacia do alto Rio Preto, entre Bocaina, Resende e Itatiaia.

Decreto consolida Centro de Gestão

O Decreto número 1.609, assinado pelo prefeito de Resende, Sílvio de Carvalho, também no dia 18 de maio, cria oficialmente o Centro de Gestão Sócio-ambiental Integrada da Microbacia Hidrográfica do Alto Rio Preto, localizado na Vila de Visconde de Mauá, município de Resende-RJ. O decreto estabelece as finalidades do Centro de Gestão:

Proporcionar espaço físico para sediar e promover a gestão sócio-ambiental integrada da região, de forma compartilhada e conjunta entre órgãos públicos municipais, estaduais e federais, organizações representativas da sociedade civil e do segmento empresarial, integrantes do Conselho Gestor regional; II. Aprimorar, desenvolver e implementar o Plano de Gestão Sócio-ambiental da Micro-bacia Hidrográfica do Alto Rio Preto; III. Planejar, adotar e executar programas e projetos destinados a promover e acelerar o desenvolvimento sustentável e a conservação ambiental, previstos no Plano de Gestão Sócio-ambiental da Micro-bacia Hidrográfica do Alto Rio Preto; IV. Promover a integração das ações, dos programas e projetos desenvolvidos pelos órgãos governamentais e empresas privadas, consorciados ou não, destinados à recuperação, conservação e preservação ambiental;

O documento também define a vinculação administrativa do Centro de Gestão, que será gerenciado pela Prefeitura de Resende, através da Agência do Meio Ambiente do Município de Resende – AMAR, no contexto do Programa de Gestão Sócio-ambiental na Mantiqueira - Microbacia do Alto Rio Preto. E ainda garante sua estrutura participativa, uma vez que, para atingir seus objetivos, o Centro de Gestão Integrada contará com a participação do Conselho Gestor da Microbacia do Alto Rio Preto.

Impacto internacional

No contexto do terceiro encontro latino americano da Rede Andino-Atlântica de Ação pelas Montanhas foi realizado encontro sobre educação em comunidades de montanha no Colégio Antonio Quirino, em Visconde de Mauá, no dia 13 de junho de 2007. Os visitantes, representantes de organizações chilenas e peruanas, ficaram muito interessados em promover atividades de intercâmbio, para fortalecer experiências e propostas em escolas de montanha, tendo a escola de Mauá como referência na região.

Também foi destaque o Centro de Gestão Integrada estabelecido pela Prefeitura de Resende, que abriga a iniciativa consorciada entre os municípios e ONGs da região e

articula a implementação das diretrizes para o desenvolvimento integrado e sustentável a partir do Conselho Gestor Regional.

PROTOCOLO DE INTENÇÕES QUE ENTRE SI CELEBRAM OS MUNICÍPIOS DE RESENDE - RJ, ITATIAIA - RJ E BOCAINA DE MINAS GERAIS - MG PARA A GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL DA MICRO-BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO RIO PRETO - REGIÃO DE VISCONDE DE MAUA

Pelo presente instrumento, os Municípios de Resende - RJ, Itatiaia - RJ e Bocaina de Minas -MG, devidamente representados por seus Prefeitos Municipais e autorizados pelas competentes leis, abaixo assinados resolvem assumir publicamente, o compromisso e a responsabilidade de apoiar e constituir o CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL para a Gestão Sócio-Ambiental da Micro-bacia Hidrográfica do Alto Rio Preto - Região de Visconde de Mauá; que será regido pela legislação aplicável à matéria e, especialmente pela Lei nº 11.107/05 e o Decreto nº 6.017 /07 no que couber, disponibilizando os meios e recursos que se fizerem necessários, através das cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA DO OBJETO

O presente protocolo de intenções tem por objeto a Gestão Sócio-Ambiental da Micro-bacia Hidrográfica do Alto Rio Preto - Região de Visconde de Mauá, cuja área de atuação abrange a parcela do território dos Municípios que o compõe para a formação do CONSÓRCIO.

CLÁUSULA SEGUNDA - FORO

O CONSÓRCIO a ser celebrado terá sede e foro no Centro de Gestão Integrada do Alto Rio Preto, localizado na Vila de Visconde de Mauá, município de Resende-RJ.

CLÁUSULA TERCEIRA - FINALIDADES

- I. Representar o conjunto de sócios que o integram em assuntos de interesse comum e de caráter ambiental, perante quaisquer entidades de direito público ou privado, nacionais, internacionais;
- II. Aprimorar, desenvolver e implementar o Plano de Gestão Sócio-ambiental da Micro-bacia Hidrográfica do Alto Rio Preto;
- III. Planejar, adotar e executar programas e projetos destinados a promover o desenvolvimento sustentável e a conservação ambiental, previstos no Plano de Gestão Sócio-ambiental da Micro-bacia Hidrográfica do Alto Rio Preto;
- IV. Promover a integração das ações, dos programas e projetos desenvolvidos pelos órgãos governamentais e empresas privadas, consorciados ou não, destinados à recuperação, conservação e preservação ambiental.
- V. Promover medidas, de aspecto corretivo ou preventivo, destinadas à conservação do meio ambiente.
- VI. Gestionar junto aos órgãos públicos, às instituições financeiras e à iniciativa privada,

recursos financeiros e tecnológicos destinados aos projetos que visem o desenvolvimento sustentável da região.

CLÁUSULA QUARTA - DA PUBLICIDADE

A publicidade decorrente dos atos, programas, obras, serviços e campanhas públicas deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

CLÁUSULA QUINTA – DA PUBLICAÇÃO

Incumbirá aos Municípios partícipes providenciar a publicação deste Protocolo de Intenções até o quinto dia do mês seguinte ao das assinaturas da sua celebração.

E por estarem justas e de acordo, os partícipes firmam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, na presença das testemunhas abaixo nomeadas, para que produza seus jurídicos e legais efeitos.

Visconde de Mauá, 18 de maio de 2007.

Jair Alexandre Gonçalves
Prefeito Municipal de Itatiaia – RJ

Silvio Costa de Carvalho
Prefeito Municipal de Resende – RJ

Wilson Moreira Maciel
Prefeito Municipal de Bocaina de Minas - MG

Testemunhas:

Sérgio Cabral Filho
Governador do Estado do Rio de Janeiro

Carlos Minc
Secretário de Estado do Ambiente

Prefeitura Municipal de Resende

DECRETO N' 1609 DE 18 DE MAIO DE 2007

EMENTA: Cria o Centro de Gestão Sócio-ambiental Integrada da Microbacia Hidrográfica do Alto Rio Preto, em Visconde de Mauá, no contexto do programa de gestão integrada regional.

O Prefeito Municipal de Resende, no exercício das atribuições que lhe são conferidas pela Lei Orgânica do Município, em seu artigo 74, inciso XV, e

Considerando a necessidade de consolidar ações sócio-ambientais integradas tendo como unidade de planejamento as micro-bacias hidrográficas;

Considerando a importância do Rio Preto para o desenvolvimento integrado e sustentável do Município de Resende;

Considerando que a Região. de Visconde de Mauá encontra-se plenamente integrada e dependente do Rio Preto;

Considerando o Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento e implementação do Programa de Gestão Sócio-ambiental na Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira Microbacia do Alto Rio Preto, assinado conjuntamente pelas Prefeituras de Bocaina de Minas, Itatiaia, Resende, Serla-RJ e Ibama-APA da Mantiqueira;

Considerando a necessidade de se estabelecer uma base física para possibilitar o adequado gerenciamento regional, de forma integrada com órgãos públicos e organizações civis participantes do Programa de Gestão Sócio-ambiental na Área de Proteção Ambiental da Serra da Mantiqueira - Microbacia do Alto Rio Preto.

DECRETA:

Art. 1º - Fica criado o Centro de Gestão Sócio-ambiental Integrada da Região do Alto Rio Preto, localizado na Vila de Visconde de Mauá, município de Resende-RJ.

Art. 2º - São finalidades do Centro de Gestão Sócio-ambiental Integrada da Região do Alto Rio Preto:

I. Proporcionar espaço físico para sediar e promover a gestão sócio-ambiental integrada da região, de forma compartilhada e conjunta entre órgãos públicos municipais, estaduais e federais, organizações representativas da sociedade civil e do segmento empresarial, integrantes do Conselho Gestor regional;

II. Aprimorar, desenvolver e implementar o Plano de Gestão Sócio-ambiental da Microbacia Hidrográfica do Alto Rio Preto;

III. Planejar, adotar e executar programas e projetos destinados a promover e acelerar o desenvolvimento sustentável e a conservação ambiental, previstos no Plano de Gestão Sócio-ambiental da Micro-bacia Hidrográfica do Alto Rio Preto;

IV. Promover a integração das ações, dos programas e projetos desenvolvidos pelos órgãos governamentais e empresas privadas, consorciados ou não, destinados à recuperação, conservação e preservação ambiental;

Parágrafo Único: Para atingir seus objetivos, o Centro de Gestão Integrada contará com a participação do Conselho Gestor da Microbacia do Alto Rio Preto.

Art. 3º - O Centro de Gestão Sócio-ambiental será gerenciado pela Prefeitura de Resende, através. da Agência do Meio Ambiente do Município de Resende - AMAR, no contexto do Programa de Gestão Sócio-ambiental na Mantiqueira - Microbacia do Alto Rio Preto.

Parágrafo Primeiro - . Os recursos necessários para a operacionalização do Centro de Gestão serão provenientes do Fundo Municipal do Meio Ambiente- Funcam.

Parágrafo Segundo - A Agência do Meio Ambiente do Município de Resende - AMAR poderá estabelecer termos de cooperação, convênios e contratos com entidades públicas ou privadas, bem como designar funcionários de seus quadros para o adequado funcionamento do Centro de Gestão Integrada.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogadas as disposições em contrário.

SILVIO COSTA DE CARVALHO
PREFEITO MUNICIPAL DE RESENDE

PROTOCOLO RIO/MINAS
PROJETO “Ambiente sem Fronteira”

PROTOCOLO QUE ENTRE SI FAZEM OS GOVERNOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E DE MINAS GERAIS, OS MUNICÍPIOS FLUMINENSES DE ITATIAIA E RESENDE E OS MUNICÍPIOS MINEIROS DE ALAGOA E BOCAINA DE MINAS, COM AS INTERVENIÊNCIAS DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA E DO COMITÊ DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL - CEEIVAP, VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA SUB-BACIA DO RIO PRETO E NA APA DA MANTIQUEIRA,

O Governo do Rio de Janeiro, neste ato representado pelo Exmo. Sr. Governador, Sérgio Cabral Filho, pelo Secretário de Estado de Obras, Luiz Fernando de Souza Pezão, pelo Secretário de Estado do Ambiente, Carlos Minc, e pelo Secretário de Estado de Turismo, Eduardo Paes, o Governo de Minas Gerais, neste ato representado pelo Exmo. Sr. Governador, Aécio Neves, pelo Secretário de Estado de Meio Ambiente, José Carlos Carvalho, pela Secretária de Estado de Turismo, Érica Drumond; e os municípios de Itatiaia/RJ, representado pelo Prefeito Municipal, Jair Alexandre, de Resende/RJ, representado pelo Prefeito Municipal, Silvio de Carvalho, de Alagoa/MG representado pelo Prefeito Municipal Sr. Elias Fonseca e de Bocaina de Minas/MG, representado pelo Prefeito Municipal Wilson Maciel, com as interveniências da Agência Nacional das Águas, representada por seu Diretor Presidente, José Machado, e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, representado por Paulo Teodoro de Carvalho, Chefe da APA da Mantiqueira (IBAMA) Clarismundo Benfica; como testemunha, representando a Câmara Federal, o deputado federal Jorge Bittar e ainda

CONSIDERANDO:

A relevância da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Preto e a APA da Mantiqueira para o desenvolvimento turístico sustentável;

A necessidade de conservação das paisagens e da biodiversidade, dos recursos hídricos, das características de suas vilas e cidades e suas arquiteturas vernaculares;

A importância de um planejamento integrado e de uma gestão compartilhada com o Governo Federal que fundamentem este PROTOCOLO, estabelecendo os critérios legais e solidários para a sub-região dos municípios de Resende, Itatiaia, Alagoa e Bocaina de Minas;

A promoção de ações efetivas e sustentáveis de conservação, de saneamento ambiental, de desenvolvimento turístico e de urbanismo regional, através de projetos executivos integrados que reforcem as identidades culturais e potencialidades econômicas da região.

RESOLVEM:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

O presente Protocolo tem como objetivo estabelecer a cooperação técnica entre os Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais para a implantação de planejamento e de gestão integrada do Polígono Turístico Sustentável da APA da Mantiqueira, com vistas à revitalização ambiental e ao desenvolvimento do turismo sustentável na região, adotando em conjunto as medidas ora especificadas.

CLÁUSULA SEGUNDA:

Para a consecução do previsto neste PROTOCOLO, serão realizadas as seguintes ações de planejamento e de gestão institucional integrada:

- a) Revitalização Ambiental e Desenvolvimento do Polígono Turístico Sustentável da APA da Mantiqueira, incluindo as regiões do Alto Rio Preto, nas vilas de Maromba, Maringá e Visconde de Mauá, nos municípios de Resende e de Itatiaia no Rio de Janeiro e as suas partes mineiras nas Vilas Distritais de Santo Antônio, Mirantão e nas sedes municipais de Alagoa e Bocaina de Minas.
- b) Saneamento Ambiental, envolvendo coleta e tratamento de esgotos e coleta e destinação de resíduos sólidos, em todos os municípios da sub-bacia do Rio Preto.
- c) Integração Viária através da transformação da RJ 163 em Estrada-Parque, em conformidade com o Plano Diretor da APA da Mantiqueira.
- d) Criação de áreas protegidas dentro da APA da Mantiqueira, com o desenvolvimento de Ação Institucional entre os signatários deste protocolo;

Parágrafo Primeiro:

Os Governos do Rio de Janeiro e de Minas Gerais efetivarão estas ações por intermédio das Secretarias de Estado do Ambiente, de Obras e de Turismo, Esporte e Lazer do Estado do Rio de Janeiro e das Secretarias de Estado do Meio Ambiente e de Desenvolvimento Sustentável, de Turismo, Esporte e Lazer do Estado de Minas Gerais, de forma integrada, e as Prefeituras Municipais de Itatiaia, Resende, de Alagoa e Bocaina de Minas por meio dos respectivos Prefeitos Municipais.

Parágrafo Segundo

As Secretarias de Estado dos Governos do Rio de Janeiro e de Minas Gerais, com a participação das Prefeituras Municipais, terão até 60 (sessenta) dias para definirem um Plano Básico de Trabalho, estabelecendo ações, metas, prazos, responsabilidades institucionais e cronogramas físico-financeiros, bem como fontes estimadas de recursos para atendimento de metas do Plano de Trabalho.

CLÁUSULA TERCEIRA:

As Prefeituras Municipais de Resende e de Itatiaia, pelo Estado do Rio de Janeiro, e as Prefeituras Municipais de Bocaina de Minas e de Alagoa, pelo Estado de Minas Gerais, deverão fornecer os insumos técnicos e os meios necessários à implementação dos Planos Diretores Municipais, à concessão de terrenos para a implantação da infra-estrutura de saneamento ambiental e a adoção de solução definitiva para a coleta e a destinação adequada de resíduos sólidos.

Parágrafo Único

Os municípios fluminenses de Resende e Itatiaia, em conjunto com o Governo do Estado do Rio de Janeiro, se comprometem a garantir o financiamento para a construção das Estações de Tratamento de Esgoto da Vila de Visconde de Mauá Lote 10, Maringá e Maromba e para a coleta e destinação adequada dos resíduos sólidos nessas localidades, podendo ser utilizados recursos do FECAM.

CLÁUSULA QUARTA

Os trabalhos vinculados à APA da Mantiqueira serão realizados em conjunto com o seu Conselho Gestor.

Parágrafo Único

Na eventualidade de existirem trabalhos em curso na região identificados com o objeto deste PROTOCOLO, os mesmo poderão ser incorporados e considerados complementares às ações previstas na Clausula Segunda deste documento.

CLÁUSULA QUINTA:

Os Governos do Estado do Rio de Janeiro e do Estado de Minas Gerais, ajustados aos propósitos deste PROTOCOLO, suprirão, em conformidade com a legislação, isoladamente ou através de convênio, os recursos necessários à implantação das ações que constituem o objeto deste instrumento legal, inclusive através de organismos de fomento.

CLÁUSULA SEXTA:

Os Governos dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais deverão promover os entendimentos necessários à consecução dos objetivos que configuram este documento, através do apoio do Governo Federal.

CLÁUSULA SÉTIMA:

Os Governos Estaduais, signatários deste PROTOCOLO, através das Secretarias de Estado elencadas, criarão uma Unidade de Gestão dos Planos e Projetos para conduzir o processo de desenvolvimento das ações previstas.

CLÁUSULA OITAVA

Sendo do interesse dos signatários deste PROTOCOLO, qualquer das partes, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias, poderá propor sua revisão.

Região de Visconde de Mauá, território mineiro-fluminense, 18 de maio de 2007.

SÉRGIO CABRAL

Governador do Estado do Rio de Janeiro

AÉCIO NEVES

Governador do Estado de Minas Gerais

Luiz Fernando de Souza Pezão

Secretário de Obras do Estado do Rio de Janeiro

Carlos Minc

Secretário do Estado de Ambiente do Rio de Janeiro

Eduardo Paes

Secretário de Estado de Turismo do Rio de Janeiro

Jair Alexandre

Prefeito Municipal de Itatiaia - RJ

Silvio de Carvalho

Prefeito Municipal de Resende - RJ

Wilson Maciel

Prefeito Municipal de Bocaina de Minas – MG

José Carlos Carvalho

Secretário de Estado de Meio Ambiente de Minas Gerais

Érica Drumond

Secretária de Estado de Turismo de Minas Gerais

Intervenientes

José Machado

Diretor Presidente da Agência Nacional de Águas

Clarismundo Benfica

Chefe da APA da Mantiqueira

Paulo Teodoro de Carvalho

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

Jorge Bittar
Deputado Federal